

# O DIÁRIO DE UM APAIXONADO

PETER NANSEN



**O TEXTO:** Em “O diário de um apaixonado”, que integra o compêndio de contos *Korte veie* (“Caminhos curtos”), o estilo lírico e sensível – por vezes beirando o sentimentalismo, mas também frio e distante, com uma linguagem clássica, refinada e rigorosa em termos de técnica literária – de Peter Nansen se mostra mais desembaraçado e arrojado do que sem suas ficções anteriores e correspondência juvenil, pintando um retrato delicioso da juventude dinamarquesa de 1880 e do conflito entre as tradições conservadoras e as correntes transformadoras da época. Com efeito, a atitude de Nansen se caracteriza por uma forte ambivalência com relação à burguesia e demonstra, com o seu liberalismo radical, uma preferência pela provocação, não obstante o conto em questão denuncie que o autor estava mais profundamente imerso na vida burguesa do que seu temperamento irônico gostaria de admitir.

**Texto traduzido:** Nansen, P. “En forelskets dagbog.” In *Korte veje. Scener og småhistorier*. Copenhagen: I.H. Schuboths boghandel, 1890, p. 27-37.

**O AUTOR:** Peter Nansen (1861-1918) foi jornalista, escritor e diretor literário da Gyldendal, a editora mais importante da Dinamarca. Começou a atuar no jornalismo aos dezoito anos, logo após concluir os estudos secundários. Suas obras literárias incluem *Unge mennesker* (“Os jovens”, 1883), *Maria, en bog om kjærlighed* (“Maria – um livro sobre o amor”, 1894) e *Guds fred* (“A paz divina”, 1895), além das peças teatrais *Judiths ægteskab* (“As núpcias de Judite”, 1898) e *Troskabsprøven* (“Prova de fidelidade”, 1899). Após a compilação de suas obras completas em 1908-09, publicou ainda a novela *Hendes elskede* (“Ela e seu amor”), *Eventyr om små og store* (“Aventuras sobre coisas grandes e pequenas”) e *Portrætter* (“Retratos”), publicados no ano de sua morte, em 1918. Sua obra mais conhecida, “Maria – um livro sobre o amor”, já foi traduzida para o alemão, francês, inglês, polonês, sueco e tcheco.

**O TRADUTOR:** Luciano Dutra, nascido em 1973 em Viamão (RS) e naturalizado islandês, é bacharel em letras islandesas e estudos de tradução pela Universidade da Islândia (2007), tradutor juramentado islandês-português desde 2009 e pesquisador sobre a imigração islandesa no Brasil. Além de literatura islandesa e nórdica contemporânea, traduz as sagas, obras de ficção compiladas na Idade Média por autores anônimos da Islândia e que influenciaram escritores modernos como Borges, Kundera e Tolkien. Reside atualmente em Reykjavík, Islândia. Para a (n.t.) já traduziu *A viagem jamais esquecida*, de Sigurður Nordal.